SEGUNDA 11/JUNHO

DEUS NÃO FAZ PROPAGANDA!

*Então Jesus lhe ordenou: "Não conte isso a ninguém; mas vá mostrar-se ao sacerdote e ofereça pela sua purificação os sacrifícios que Moisés ordenou, para que sirva de testemunho". (Lucas 5.14)*

A propaganda é a alma do negócio. Esta é uma afirmação feita exatamente por quem produz propaganda. É uma propaganda da propaganda. Ela é verdadeira em se tratando de negócios, embora não seja toda a verdade. A alma de um negócio é mais complexa que isso. Mas em se tratando de Deus, ela não faz o menor sentido. Deus não faz negócios e não faz propaganda.

A propaganda é algo que trabalha em nós visando convencer-nos sobre a vontade de uma outra pessoa, para nos induzir a uma determinada ação ou crença. Assim, à medida que somos movidos pela propaganda, nos tornamos objetos dela. Não há dignidade em ser objeto e por isso Deus não nos seduz com propagandas, embora pudesse. Jesus insistentemente pedia aos beneficiários de seus milagres que não contassem nada a ninguém! Atualmente os realizadores de milagres fazem justamente o contrário. A propaganda transformou-se num instrumento extremamente útil à religião.

Jesus jamais promoveu propagandas sobre Sua obra. Ele poderia ter usado Seu poder e realizado espetáculos que atrairia multidões. Mas Deus não faz propaganda, porque Ele não deseja apenas uma reação nossa. Ele quer de nós uma entrega voluntária e total. Os que são seduzidos por ações extraordinárias de Deus, os que ficam impressionados e convencidos pela propaganda, muitas vezes não percebem o caráter pessoal do cristianismo. E quando Deus fica em silêncio diante de suas súplicas ou não faz o que esperavam, decepcionam-se. O desafio do cristianismo é outro: é o desafio da fé que vem por ouvir a Palavra de Deus!

Jesus orientou o homem a quem curou para que cumprisse os requisitos da lei de Moisés e assim servisse de testemunho. Isso incluía a confirmação da cura e a declaração do sacerdote de que agora ele estava limpo. A mesma sociedade que o havia banido devido a sua lepra, seria agora levada a admitir seu retorno, por comprovar sua saúde. É dessa forma que testemunhamos do que Cristo faz por nós. Os outros podem ver em nós a obra que Deus fez! Aí então há testemunho. Não se tratar de simplesmente contar o que aconteceu – fazer propaganda – mas demonstrar pelo modo como vivemos e enfrentamos as diversas situações da vida, que Cristo nos tocou. Então hoje, vá, pois os outros verão. Que todos vejam em nós os sinais da Graça, do Amor e da Misericórdia de Deus. Que sirvamos de testemunho, não de propaganda.

TERÇA 12/JUNHO

INCAPAZES E VALIOSOS

*“Eu sou a videira; vocês são os ramos. Se alguém permanecer em mim e eu nele, esse dá muito fruto; pois sem mim vocês não podem fazer coisa alguma.” (João 15.5)*

Neste verso Jesus afirma algo interessante: somos incapazes sem Ele, mas somos valiosos para Ele. Esse é um tipo de relacionamento estranho para nós que, normalmente, valorizamos pessoas que podem acrescentar algo a nós, podem trazer algo que nos falta. No mundo corporativo, o valor das pessoas depende de suas capacidades. No mundo social, de sua riqueza ou aparência. No mundo político, de seu poder ou relações. Pessoas que nada tem a oferecer, nada valem nesse mundo materialista. Mas para Jesus é diferente!

Ele que vê além das aparências, que não se impressiona com poder ou influência, que é dono de todo poder e glória, que é criador e sustentador de tudo, olha para nós e não encontra coisa alguma que lhe possamos acrescentar, coisa alguma de que tirar vantagem. Ele sabe que somos incapazes para a vida e dependemos de certas condições para existir com alguma qualidade e alegria. Sabe que, de um minuto para o outro, dependendo do que nos aconteça, nossa vida fica de pernas para o ar e nos desesperamos. Já não servimos para nada! E mesmo sabendo que somos assim, tão frágeis e tão pouco conscientes disso, Ele se oferece a nós como a Videira, cujos galhos podemos ser cada um de nós, propondo-nos uma vida de comunhão, para proveito nosso!

Não temos, mas Ele tem. Não podemos, mas Ele pode. Não sabemos, mas Ele sabe. Ele nos convida a estar ligados a Ele e receber dele o que nos falta para a vida. Paulo, o apóstolo, experimentou isso e declarou: “posso enfrentar qualquer coisa por causa da força que recebo de Cristo” (Fl 4.13). Esse é o segredo da vida abundante, plena. Não são as circunstâncias, mas a presença de Cristo em nós. E Ele nos acolhe e se une a nós assim, porque nos ama. Somos amados. Somos amados apesar de não podermos retribuir, contribuir, acrescentar ou oferecer coisa alguma que torne Jesus alguém melhor. Por isso podemos estar seguros de que, Sua motivação única é o amor, e nada mais.

É possível que hoje pessoas se aproximem de você na expectativa de obter algo. Produtos lhe serão oferecidos em troca de seu dinheiro. Talvez você receba algum elogio motivado por simples interesse e não por admiração. Escolha manter comunhão e estar ligado àquele que se aproxima unicamente porque lhe ama. Mantenha em sua consciência a presença de Cristo e seja grato por Seu amor. Fique em comunhão com Ele como ramo ligado à videira. É assim que você dará muito fruto. Diga como um grande amigo meu diz, ao sair de casa pela manhã: “Senhor, o que vamos fazer juntos hoje?” Com Ele seu dia será inesquecível!

QUARTA 13/JUNHO

ENVOLVIMENTO COM DEUS, NOS TERMOS DE DEUS

*"O Reino dos céus também é como um negociante que procura pérolas preciosas. Encontrando uma pérola de grande valor, foi, vendeu tudo o que tinha e a comprou". (Mateus 13.45-46)*

A única forma possível para um envolvimento verdadeiro com Deus é nossa submissão aos Seus critérios! Por mais que sejamos sinceros e dedicados, não temos direito de exigir que Deus se relacione conosco. Ele nos ama como jamais seremos amados, porém não se disponibiliza para ser usado por nós. E o fato é que queremos usar Deus quando queremos que Ele se relacione conosco do nosso jeito, seguindo nossos critérios. E assim não é possível.

No verso de hoje Jesus apresenta um critério importante que Deus estabeleceu para nos relacionarmos com Ele – entrega total! Até que iniciemos nosso processo pessoal de rendição, de entrega completa da vida, não estaremos realmente no caminho de um envolvimento com Ele. Não se trata do quanto fazemos ou nos envolvemos, mas do quanto nos rendemos. Com que intensidade e vontade o buscamos. Por meio do profeta Jeremias Ele disse: “Vocês me procurarão e me acharão quando me procurarem de todo o coração. Eu me deixarei ser encontrado por vocês, declara o Senhor” (Jr 29.13-14). É preciso abrir mão de tudo, como fez o negociante de pérolas, e adquirir com tudo a única coisa que realmente importa – o Reino de Deus.

Até que nossa vida de fé seja envolvida nessa radicalidade de que fala Jesus, não conheceremos verdadeiramente a Deus. Nossa fé será infantil e nossa espiritualidade interesseira. Enquanto tentarmos gerenciar nossa vontade e a vontade de Deus, variando nossa escolha por uma e outra, conforme nossa conveniência, não conheceremos e nem experimentaremos a vontade de Deus. Acostumados que somos em ser nossos próprios deuses, em tentar por meio de orações e ações submeter Deus aos nossos critérios, o relacionamento com Deus nos critérios dele representa uma demolição e uma reconstrução de nossa devoção e prática religiosa. Mas essa é a única maneira. Deus não abre mão de Seus critérios. Ore agora mesmo e dê um passo na direção certa: renda-se!

QUINTA 14/JUNHO

FORMAÇÃO ESPIRITUAL

*O Espírito dá vida; a carne não produz nada que se aproveite. As palavras que eu lhes disse são espírito e vida. (João 6.63)*

Assim como temos necessidades de formação física e uma má formação física trás limitações e prejuízos para nosso desempenho e nossas atividades, precisamos também de boa formação espiritual. Formação espiritual diz respeito aos alicerces de nossa fé, a “o que cremos”. O que cremos sobre Deus, sobre o ser humano, sobre a vida e assim por diante.

Deus não nos encarregou de formar nossa espiritualidade a partir de nós mesmos, da nossa inteligência ou consciência. Não se trata de alcançar estabilidade emocional ou visão ampla da vida. A espiritualidade cristã tem relação direta com Jesus, o Filho de Deus como fonte de vida. E com a Bíblia, revelação especial de Deus, como instrumento. Por isso não poderemos alcançar uma formação espiritual realmente cristã sem a ajuda de Deus e o conhecimento da Bíblia. A formação espiritual cristã é realizada pelo exercício de fé e na medida em que a Palavra de Deus é revelada e incluída em nossa vida pelo Espírito Santo. A Palavra de Deus “incluída” em nossa vida diz respeito a ela torna-se de fato uma influência orientadora do modo como vivemos e tomamos decisões. E nesse processo de fé que somos formados espiritualmente como cristãos.

Qual o lugar da Palavra de Deus em nossa vida? Não teremos uma formação espiritual consistente, saudável e verdadeiramente cristã se conhecemos a Bíblia apenas superficialmente. E será assim que a conheceremos, a menos que nos dediquemos à sua leitura e meditação. A menos que desenvolvamos o hábito de refletir no que lemos e busquemos oportunidades para aprofundar nosso conhecimento. Precisamos conhecer a Bíblia para que ela se torne instrumento do Espírito Santo para nosso aperfeiçoamento. Como disse Jesus, erramos porque não conhecemos as Escrituras e nem o poder de Deus (Mt 22.29).

Posso imaginar como seu dia deve estar cheio. Sei também que há inúmeras coisas, as mais diversas, disputando sua atenção. É claro que depois de um dia de trabalho queremos fazer alguma coisa relaxante e há dezenas de canais nos esperando para serem explorados, sem mencionar os jogos, YouTube e sites de relacionamento. Mas precisamos dedicar tempo ao conhecimento da Palavra de Deus. Isso exigirá atenção dedicada e persistência. Há muitas forças contrárias, tanto em nós mesmo como ao nosso redor. Mas, como cristãos, é nossa responsabilidade crescer no conhecimento da Bíblia para que Deus use esse conhecimento para nossa formação espiritual como cristãos. Então, aproveite hoje e conheça um pouco mais a sua Bíblia.

SEXTA 15/JUNHO

A PALAVRA E A PESSOA

*Vocês estudam cuidadosamente as Escrituras, porque pensam que nelas vocês têm a vida eterna. E são as Escrituras que testemunham a meu respeito; contudo, vocês não querem vir a mim para terem vida. (João 5.39-40)*

As casas brasileiras estão cheias de Bíblias. Em vários momentos da semana templos e celebrações religiosas incluem leitura e reflexão ou explanação de textos bíblicos. Mas há tantos sinais de engano e tantos desvios evidentes! Por outro lado, há tão poucos exemplos de piedade e de vida transformada de fato, que chega a causar espanto. Como podem haver tantos templos e tão pouca justiça e retidão?! Como podem haver tantas Bíblias e tanta ignorância sobre Deus ao mesmo tempo?!

A razão desse paradoxo é o abandono da Palavra e o descompromisso com a Pessoa. A Bíblia está em muitos lugares, mas é pouco lida, menos ainda estudada e quase nada obedecida. Não há muitas pessoas aplicando os princípios bíblicos em seus relacionamentos, em sua administração financeira e nem mesmo em sua vida devocional. Quanto a Jesus, o Senhor da Palavra, Ele é lembrado, mencionado, reconhecido, mas há de fato poucos discípulos, poucos seguidores. Na maioria, somos multidões em busca de pães multiplicados – bênçãos, livramentos, ajuda, prosperidade. Não há submissão e fé adoradora, há apenas interesse.

A vida eterna, a vida plena, só pode ser desfrutada por quem “vai” a Jesus enquanto lê as Escrituras. A fé vem pelo ouvir e ouvir a Palavra de Deus (Rm 10.17). Mas ler sem “ir” Jesus nos impede de encontrar a vida da Palavra, pois lhe falta a Pessoa. Ir a Jesus é voltar-se para Ele em adoração e fé. É reconhecer Seu senhorio e poder salvador. É entrega espiritual. Somente assim podemos ir além do conhecimento do texto bíblico e da experiência litúrgica do templo e nos envolver pessoalmente com o Senhor Jesus, e então receber dele o Espírito Santo que nos guia em toda verdade (Jo16.13; Ef 1.13). E é aí, e somente aí, que o texto bíblico serve de alimento e a liturgia de celebração. Sem Jesus, o exame detalhado das Escrituras apenas enche a mente e alimentam o orgulho, jamais promove a vida.

Viva seu dia como um cristão verdadeiro, que cresce dia a dia na graça o no conhecimento de Cristo. Honre a Jesus com suas atitudes e assim confirme da vida seu compromisso espiritual de seguir o Mestre.

SÁBADO 16/JUNHO

(NÃO ENVIADA)